

Carta ao Leitor

Bruno Spada



Aroldo Cedraz de Oliveira
Presidente do Tribunal de Contas da União e Supervisor do Conselho Editorial da Revista do TCU.

Prezado leitor,

Esta edição da Revista do TCU aborda dois temas de grande importância para sociedade brasileira e para a Administração Pública, que impactam o desenvolvimento social e econômico do País: **ética e inovação**. A intenção é demonstrar que tais temáticas necessitam caminhar juntas no desenvolvimento das ações do Tribunal. Isso porque buscamos aperfeiçoar continuamente a atividade de fiscalização dos gastos públicos e também ser agentes transformadores do Estado brasileiro, com constante inovação e em consonância com os princípios legais, éticos e de transparência.

Para o Controle Externo, importa o comportamento ético profissional como elemento-chave para torná-lo cada vez mais relevante e útil no enfrentamento dos desafios inerentes à fiscalização do setor público. A sociedade tem as mais altas expectativas com relação aos órgãos de controle e a postura correta de seus integrantes é indispensável para se ganhar a confiança e a colaboração dos atores sociais. Com isso, os Tribunais de Contas devem agir como organizações-modelo e liderar pelo exemplo na Administração Pública.

Inovação, no Tribunal, deve ser entendida como o processo de transformar uma ideia nova em soluções que agreguem melhorias aos métodos e às técnicas utilizadas nas ações de controle. Foi com essa perspectiva que esta Casa instituiu o Centro de Pesquisa e Inovação - CePI, cuja missão principal é induzir o aperfeiçoamento da atividade de fiscalização e da administração estatal. O CePI atua, em especial por intermédio do Laboratório de Inovação e Coparticipação - coLAB-i, onde se procura estimular a criatividade, em um ambiente propício ao desenvolvimento de novas ideias, focado, principalmente, no uso de recursos tecnológicos, como ferramenta importante para o fortalecimento do Controle Externo.

Dos oito artigos que constam desta edição, destaco três, que são representativos da relevância das questões abordadas nesta Revista e estão em consonância com o momento que estamos vivendo neste Tribunal.

Em “Como auditar o desempenho ético de um órgão público – uma proposta”, o autor discorre sobre a importância e os desafios de se auditar a implementação de princípios éticos no setor público.

No “O uso de geotecnologias como uma nova ferramenta para o Controle Externo” são apresentadas inovações que contribuirão para o aprimoramento das ações de controle exercido pelo Tribunal, como sensoriamento remoto com técnicas de geoprocessamento e aplicação de análise multicritério para informações geográficas. Essas soluções tecnológicas proporcionarão, entre outros benefícios, o aumento da capacidade de fiscalização, a ampliação da abrangência espacial do controle e a verificação em tempo real de atividades críticas.

Por sua vez, o artigo “Inovação, transparência e participação cidadã nas atividades de fiscalização exercidas pelos órgãos de controle: o portal *Contraloría y Ciudadano*, da Controladoria Geral da República do Chile”, aborda a importância que se tem atribuído ao uso de tecnologias da informação e comunicação para o aumento da participação cidadã e para o oferecimento de espaço de interação entre o Governo e a sociedade, que seja pautado pela transparência, pela *accountability* e pelo controle social.

Em relação aos destaques, ressalto a importante eleição do Tribunal de Contas da União para as Presidências do Comitê de Criação de Capacidades da Organização Latino-americana e do Caribe de Entidades Fiscalizadoras Superiores - CCC/Olacefs e do Comitê de Normas Profissionais da Organização Internacional de Entidades Fiscalizadoras Superiores - PSC/Intosai.

Considero, igualmente relevante, a entrevista do Ministro Bruno Dantas, em que ele aborda aspectos da sua trajetória de vida e também da sua atuação em matérias de destaque neste Tribunal, como a saúde e a inclusão digital.

Boa Leitura!